



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

GESTÃO DO CONHECIMENTO CRÍTICO EM ORGANIZAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE)

PRANDO, Giane.¹; TONIAL, Graciele.²;

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina; 2. Docente dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: A gestão do conhecimento (GC) é reconhecida como um dos ativos intangíveis mais importantes para uma empresa (WIIG, 1997). As ações e atividades desenvolvidas no campo das organizações intensivas em conhecimento, abrangem um conjunto de conhecimentos complexos e ou críticos, BALAID *et al.*, 2013). E, considerando a relevância das organizações da saúde para os problemas atuais enfrentados por países ao redor do mundo, e no cenário pandêmico ocasionado pela pandemia do covid-19, entende-se que o mapeamento do conhecimento crítico representa uma contribuição para gestores de ecossistemas da saúde, que visam produzir conhecimento e inovação vinculados ao conhecimento crítico. **Objetivo:** Diante ao exposto, o objetivo deste estudo é mapear e analisar as pesquisas sobre gestão do conhecimento crítico em organizações da área da saúde, a fim de compreender como a comunidade científica apresenta a relação entre os temas e sugerir uma agenda de pesquisa.

Método: A pesquisa adotou o método da revisão sistemática e se caracteriza como exploratória e descritiva. O levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisas nas bases de dados *Ebsco*, *Emerald*, *Scopus* e *Web of Science*. Foram identificados 39 artigos com a utilização dos *strings* de busca "*critical knowledge AND health*". Após análise dos títulos e de acordo com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 15 artigos para análise de conteúdo. Em seguida, foi elaborado o artigo, usando como base os artigos e pesquisas encontrados. **Resultados:** Os resultados mostram como o tema vem sendo discutido na área de gestão do conhecimento, evidenciando que o mapeamento, retenção e gestão do conhecimento crítico e complexo em organizações da área da saúde, ainda precisa ser explorado, principalmente ao observar a importância de gerir e mapear o conhecimento crítico como uma estratégia para gestores manter um melhor desempenho para inovação e competitividade das organizações. Por meio da revisão da literatura foram identificados temas de estudos, sendo estes, a importância do estudo, elementos estratégicos da informação na saúde, fontes de conhecimento, estratégias, agentes e barreiras. **Conclusão:** Este estudo apresenta a relevância da temática e sugere que pesquisas futuras tenham como foco a análise de fatores relacionados a processos de absorção de informações para gestão do conhecimento crítico na



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

área da saúde, considerando que empresas do segment geralmente lidam com tarefas não rotineiras, complexas e incertas, com informações que são suportadas por sistemas, e que também exigem cautela, devido a questões éticas e aspectos jurídicos. Também, acredita-se que o mapeamento de conhecimento crítico em organizações de saúde e estratégias de gestão do conhecimento são promissoras para que as organizações deste segmento obtenham um melhor desempenho.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Conhecimento Crítico; Organizações de Saúde.

Contato: Giane Prando, e-mail: prandogiane@gmail.com)

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e ainda por acreditarem no potencial dos estudantes que aderem as pesquisas. (Giane Prando).